
17:20 AE-PROJEÇÕES: VAREJO DEVE TER CRESCIDO DE 0,3% A 1,4% EM FEVEREIRO

São Paulo, 13 - Os economistas do mercado financeiro aguardam que o resultado de fevereiro das vendas no varejo brasileiras mostre uma nova expansão. Conforme consulta realizada pelo AE Projeções com 20 instituições, as estimativas para o confronto com o mês de janeiro são de variação de 0,30% a 1,40%, com mediana positiva de 0,65%, já descontados os efeitos sazonais do período. Na comparação entre fevereiro de 2010 e o mesmo mês do ano passado, as previsões de 19 das 20 casas foram de um crescimento de 9,60% a 12,00%, com mediana de 10,20%. Os números serão divulgados amanhã, dia 14, às 9 horas, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).

Após a expressiva expansão observada em janeiro, quando o comércio varejista apresentou taxas de crescimento de 2,70% na margem e de 10,40% no confronto interanual, há um consenso entre os analistas: de que o avanço em fevereiro será naturalmente um pouco mais ameno, na comparação mês a mês, e ainda forte ante fevereiro de 2009.

Outra análise que domina as mentes do mercado é de que os motivos para um comportamento ainda favorável das vendas seguem intactos: renda e crédito fortalecendo a demanda bastante aquecida. E é justamente por este detalhe que o resultado das vendas, apesar de ser do segundo mês do ano, continua tendo grande importância, pois mostrará o quanto andou o consumo das famílias brasileiras no primeiro bimestre de 2010.

Com o atual nível um pouco mais forte da inflação no País, o monitoramento da demanda continua sendo feito de maneira sistemática pelo Banco Central e pelo mercado, que dá como certa uma elevação na taxa básica de juros na reunião de abril do Comitê de Política Monetária (Copom). Os números de mais uma PMC somados aos recentes dados sobre a inflação devem abastecer o mercado com informações que podem ser suficientes para uma conclusão sobre o tamanho do ajuste que será feito na Selic neste mês, de 0,50 ponto ou de 0,75 ponto percentual.

Para o economista-chefe do Banco ABC Brasil, Luís Otávio de Souza Leal, o crescimento das vendas no varejo em fevereiro na margem deve ter mostrado uma desaceleração, mas ainda permaneceu em nível elevado. Segundo os cálculos dele, amparada no cenário favorável, a expansão foi de 1,00% ante janeiro, sendo que, na comparação com fevereiro de 2009, o avanço foi de 11,00%. "Deveremos ter um número forte de bens duráveis e um número um pouco mais fraco de bens não-duráveis e semiduráveis. Mas, em geral, continua a mesma coisa, com o crédito e a renda sustentando as vendas", analisou.

Com uma estimativa ainda mais forte que a do ABC Brasil, a Credit Suisse Hedging-Griffo calculou expansão de 1,10% para resultado na margem. "Em termos interanuais, o crescimento deve ser de 11,2%, uma autêntica taxa chinesa. Mais que isso, o crescimento do varejo parece perdurar para os próximos meses, já que os indicadores antecedentes de março apontam para nova expansão na margem do setor, a despeito da forte base de comparação, evidenciando a força da demanda interna", destacaram os economistas da instituição, em análise específica sobre o tema.

Para o Departamento de Análise Macroeconômica do Banco Safra de Investimento, os crescimentos das vendas no varejo devem ter sido de 1,20% na margem e de 11,50% ante fevereiro de 2009. "Nossa análise está em linha com o cenário traçado pelo Banco Central", enfatizaram os analistas liderados pelo economista-chefe do Safra, Cristiano Oliveira, lembrando que, no mais recente Relatório de Inflação da autoridade monetária, a diretoria do BC salientou que a manutenção de fatores importantes, como o crédito e a confiança do consumidor em alta, tendem a favorecer, nos próximos meses, a continuidade do crescimento das vendas varejistas, representando assim, fator de risco para a "evolução adequada da inflação". "De fato, nossa expectativa para os próximos meses é de manutenção das boas condições do mercado de trabalho com aceleração do ritmo de crescimento da massa salarial, o que deve favorecer, sobretudo o segmento de Hipermercados, Supermercados, Alimentos e Bebidas", complementou a equipe do Safra. (Flavio Leonel e Francisco Carlos de Assis)

Vendas no Varejo de Fevereiro

| Instituições | Fev10/Jan10 (%) | Fev10/Fev09 (%) |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|
| Bradesco Asset (Bram) | 0,30 | 9,80 |
| Ativa Corretora | 0,35 | 9,90 |
| Banco Fator | 0,50 | 9,60 |
| BB DTVM | 0,50 | 10,00 |
| CM Capital Markets | 0,50 | 10,00 |
| Banco Votorantim | 0,60 | 10,00 |
| Bradesco | 0,60 | 10,20 |
| JPMorgan | 0,60 | 10,10 |
| Rosenberg & Associados | 0,60 | 10,00 |
| Tendências | 0,60 | 10,50 |
| Banco Fibra | 0,70 | 9,70 |
| Icap Brasil | 0,70 | N/D |
| Máxima Asset | 0,70 | 10,50 |
| SulAmérica | 0,70 | 11,00 |
| BES Investimento | 0,90 | 10,90 |
| Prosper Corretora | 0,95 | 10,90 |
| Banco ABC Brasil | 1,00 | 11,00 |
| C.S. Hedging-Griffo | 1,10 | 11,20 |
| Banco Safra de Investimento | 1,20 | 11,50 |
| WestLB | 1,40 | 12,00 |
| | | |
| Mediana | 0,65 | 10,20 |

Fonte: AE/Broadcast

(N/D): Não divulgado